

## **GRUPO DE PESQUISA:**

### **ESQUEMAS TERAPÊUTICOS E CURATIVOS PROPOSTOS E PRECONIZADOS NO TRATAMENTO DAS DOENÇAS BUCAIS**

**LÍDER:** Prof. Dr. Luciano Lauria Dib

**INTEGRANTES:** Prof. Dr. Claudio Maranhão Pereira, Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano, Profa. Dra. Ivana Barbosa Suffredini, Profa. Dra. Patrícia Fernanda Roesler Bertolini, Profa. Dra. Suzana Peres Pimentel, Dr. Riad Naim Younes, Prof. Antonio Drauzio Varella, Prof. Oswaldo Biondi Filho, Ariane Ali Bento Mendes, Daniela Lattuf Cortizo, Fernando Moreno de Oliveira, Gisele Pavão Spaulonci, Heitor Batista dos Reis, Jaccare Tanit Jauregui Ulloa, Jauregui Ulloa, Luiz Carlos Silveira Zanatta, Luiz Fernando Scalli Mathias Duarte, Michele Barnabé Espartosa, Monica Cristina Leister Marcelino Oliveira Pires de Mello, Nathalia Gusmão Prado Schnorr, Regina Maria Albuquerque Bari Tacola, Ricardo Salgado de Souza, Rodrigo Ernesto Salazar Gamarra e Sergio Eduardo Migliorini

As Linhas de Pesquisa do Grupo são voltadas para as áreas de epidemiologia e manifestações clínicas das doenças que afetam o sistema estomatognático e câncer bucal, com seus diversos aspectos preventivo, diagnóstico e de reabilitação bucomaxilofacial. A Estomatologia é uma ciência ampla e multidisciplinar, o que torna fundamental o desenvolvimento de pesquisas que procurem posicionar o cirurgião-dentista adequadamente no contexto da saúde, buscando alternativas preventivas, terapêuticas e de reabilitação para as principais doenças bucais e maxilofaciais. No ano de 2020 foi finalizada a construção do Centro de Atendimento e Laboratório de tecnologia Digital do Instituto Mais Identidade, em parceria com a UNIP. Este

centro conta com equipamentos de alta tecnologia para produção digital de próteses faciais para reabilitação das deformidades oriundas dos pacientes oncológicos. A parceria entre o Instituto Mais Identidade e a UNIP, especialmente o Programa de Pós Graduação em Odontologia, é um projeto pioneiro em todo o Brasil, fazendo que o tripé Ensino, Assistência e Pesquisa seja fomentado por meio da atuação no terceiro setor da economia, focando no atendimento a pacientes em condições filantrópicas. Com o início das atividades do Instituto, diversas outras parcerias foram implementadas, destacando-se a firmada com o Hospital de Amor de Barretos, uma das maiores instituições voltadas ao atendimento oncológico em toda a América Latina. Com essa cooperação diversos projetos científicos na área de reabilitação serão desenvolvidos, buscando-se alternativas para o aprimoramento das técnicas e redução dos custos envolvidos.

O Centro de Prevenção e Detecção de Câncer Bucal da UNIP mantém a parceria com a Disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da UNIFESP, desempenhando relevante papel na detecção precoce de doenças malignas da boca e atuação no tratamento das sequelas odontológicas do tratamento oncológico. Ações na área preventiva e educativa dos fatores de risco do câncer bucal, como fumo, álcool e HPV contam com participação dos alunos de Pós-Graduação e Graduação em campanhas informativas à comunidade. Parcerias com diversas instituições buscam relação interdisciplinar, ampliando o campo de atuação e impacto social, destacando-se a disciplina de Dermatologia da Faculdade de Medicina da USP, disciplina de Cirurgia de Cabeça e Pescoço da UNIFESP, Universidade de Gotemburgo - Suécia, Universidade de Illinois – EUA e Universidade de São Paulo, gerando produção científica na forma de participação em congressos e artigos científicos. No ano de 2020, a parceria com a Universidade de Illinois gerou uma tese de doutorado na UNIP, avaliando o impacto econômico da tecnologia 3D na produção de próteses faciais. As pesquisas com tecnologia digital para produção de próteses faciais - com parcerias firmadas com o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer e com a Universidade de Illinois - Chicago (UIC) - geraram publicação com alto impacto na mídia nacional e internacional, por representar uma mudança na forma de realizar as próteses faciais. O documentário realizado pelo **Discovery Channel** apresentou o

conceito de produção de próteses faciais pelo método **Mais ID** com ampla divulgação nas Tvs em todo mundo, com uma visualização impossível de ser medida. Apenas o vídeo de divulgação do programa no *YouTube* já conta com mais de 15 milhões de visualizações. Novos estudos com *softwares* e equipamentos 3D estão sendo desenvolvidos nos próximos anos para transformação e facilitação dos métodos de confecção de próteses, com técnicas para obtenção de cor e produção de íris digital. A parceria com a maior empresa mundial de impressão 3D (Stratasys) possibilitou o desenvolvimento inédito de uma prótese facial produzida digitalmente e impressa diretamente em 3D, fato pioneiro em todo o mundo. O artigo científico referente à essa técnica foi submetido à publicação em um dos mais importantes jornais de biotecnologia do mundo e aguarda resposta dos editores. Esse conceito de prótese 3D impressa diretamente é inédito e representará uma nova revolução no conceito da reabilitação.

O Instituto Mais Identidade fez parceria com o Curso de Psicologia da UNIP e foi criado um grupo de pesquisa no campo da psicologia social interagindo com pacientes e profissionais da reabilitação bucomaxilofacial. A técnica de harmonização orofacial aplicada a pacientes portadores de deformidades faciais, com apoio da iniciativa privada, a partir da empresa RENOVA, especializada em dermopreenchedores e toxina botulínica proporcionou melhoria na qualidade de vida dos pacientes e uma tese de mestrado que aguarda a publicação. Em outra área de pesquisa, especificamente no campo de esterilização e desinfecção das próteses faciais, foi firmada parceria com a empresa privada O2 Led, para pesquisas sobre o uso da luz UV-C para esterilização e manutenção das próteses. Um projeto que faz parte de mestrado já foi finalizado e aguarda publicação e novos estudos estão em andamento.

O livro intitulado “**Identidade Cultural: Da Literatura para a Razão**”, sob curadoria do Prof. Luciano Dib, gerou ampla divulgação do tema, com exposições fotográficas em galerias de arte, estações do metrô e diferentes *campi* da UNIP, com palestras voltadas ao público leigo e profissional. A obra teve grande repercussão na mídia e impactou a divulgação da causa de reabilitação e do Grupo de Pesquisa da UNIP. Um segundo livro está sendo

produzido, intitulado “Vidas contadas com sorrisos” e seria publicado em 2020, porém devido à pandemia provavelmente será publicado em 2022.